

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
Porto de Fortaleza

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
DO PORTO DE FORTALEZA - 2018**

DATA E HORA: 26/11/2018 às 08:30hs

LOCAL: Sala de Reuniões da CDC

CONVIDADOS:

- Sr. Roni Perez de Mello – ANTAQ
- Sr. Regis Medeiros – Secretário SETFOR
- Sr. Rodrigo Pereira – SETFOR

EXPEDIENTE

I. Verificação do quórum e abertura da reunião:

- O Presidente Fábio Lavor se apresentou aos demais conselheiros e solicitou uma breve apresentação dos presentes.

II. Apresentação e posse dos membros presentes, a ser consignada em Ata:

- Não houve apresentação nem posse, pois os novos membros a serem empossados não estavam presentes no recinto.

III. Aprovação da Ata da 4ª reunião ordinária do CAP em 2018

- A ata foi colocada para aprovação do plenário pelo Presidente e aprovada por unanimidade.

IV. Leitura e distribuição de documentos recebidos pelo Conselho.

- Os documentos foram lidos e distribuídos para todos os membros e participantes da Reunião.

ORDEM DO DIA

V. Relatório da movimentação de cargas no Porto de Fortaleza nos meses de agosto de 2018 e setembro de 2018. Relator: Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

- O Diretor Comercial, Dr. Mario Jorge foi designado pelo relator para expor este item da pauta. De acordo com ele, o relatório de movimentação do período em questão não ficou pronto no prazo adequado devido à implementação do sistema novo de gestão de movimentos de carga. Destacou que esse novo sistema já está em operação e todos os agendamentos estão sendo feitos nele a partir do mês de novembro. O Dr. Mario Jorge pontuou, ainda, que no caso das movimentações de cargas de setembro e outubro, a migração estava sendo feita quando ocorreu um erro. Ele garante que até o

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

final do ano estará tudo regularizado. Ele falou sobre o relatório de movimentações de carga de uma visão geral, mencionou que até o mês de junho o Porto de Fortaleza apresentava uma diminuição de 3,45% no acumulado – em relação ao mesmo período do ano anterior – mas com o crescimento da carga geral em 5,3%, que ficou acentuado nos meses de julho, agosto e setembro. Ele falou que a movimentação de frutas foi bastante expressiva, resultando o crescimento na carga geral. De acordo com ele, o granel sólido que era uma carga que estava com baixo volume de movimentação, mas que houve uma recuperação por conta de um navio de escória e coque, enquanto a movimentação de trigo se manteve no mesmo patamar. Por fim, sinalizou que o Porto deve chegar no final do ano com uma movimentação muito próxima do que foi movimentado no ano de 2017.

- O Sr. Francisco Santana da ABTRA, falou que, mesmo com a saída da Login, houve pequenos movimentos com a entrada de mais uma linha da CMACGM, que faz em média 1.200 a 1.400 contêineres por semana. Ele falou que os estivadores prometeram fazer um preço único semanal, mas se reuniram e não aprovaram o preço único.

- O Sr. Bruno falou que estão negociando a renovação da CCT (convenção coletiva do trabalho) com os estivadores.

VI. Atualização sobre as providências para remoção dos restos do navio NM SEAWIND. Relator: Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

- O Diretor Comercial, Dr. Mario Jorge foi designado pelo relator para expor este item da pauta. De acordo com ele, o processo continua em Brasília, na Secretaria Nacional de Portos, e que esse ano não acontecerá mais nada. Ele falou que vai passar para o novo governo e espera ver o que acontece.

- O Conselho continuará acompanhando a questão.

VII. Atualização sobre a dragagem do Terminal Marítimo de Passageiros. Relator: Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

- Segundo o relator, o Presidente da CDC, Dr. Cesar Pinheiro, falou que haverá uma reunião para atracação do navio escola da Marinha no terminal marítimo de passageiros no dia 07 dezembro de 2018, vai ser o primeiro navio a atracar oficial no berço do terminal de passageiros. De acordo com ele, na parte de dentro terminal marítimo vão ser feitos calçamento, melhorando o acesso de dentro do terminal. Ele comentou que a Prefeitura que ficou de terminar a obra que dá o acesso a entrada do terminal marítimo de passageiros.

- O Dr. Mário Jorge Diretor Comercial, falou que essa obra é da Prefeitura, e que a Secretaria de Turismo, estava à frente desse projeto, e que a obra era para chegar até o acesso da entrada do terminal. De acordo com ele, a obra só foi feita até metade da rua e não fizeram até a entrada do terminal Marítimo.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
Porto de Fortaleza

Ele destacou, ainda, que a Receita Federal autorizou o navio escola da marinha a atracar no berço do terminal marítimo. Mesmo com as pendências, de CFTV e o OCR, que já está sendo instalado, junto com as câmeras para fotografar e filmar as placas dos caminhões e o nº do contêiner. De acordo com ele, a previsão é que em dezembro de 2018, esteja com toda a vistoria feita. Concluiu afirmando que, após a vistoria feita, com uma semana pode ser concluído também o alfandegamento, para quando os navios chegarem em 2019, já estejam com o terminal alfandegado.

- Sr. Regis da SETFOR, falou que em uma ida pra São Paulo, conversou com o presidente da CDC acerca das possibilidades de ampliar o número de navios que operam aqui no Brasil e, em especial, no Porto de Fortaleza. Ele falou que os navios que fazem as travessias da Europa para cá, que Fortaleza poderia ser a porta de entrada dessas grandes travessias, por ser o 1º porto. Segundo ele essas travessias tem um peso muito grande na economia local, porque a maioria dos passageiros descem e ficam hospedados na cidade, por ser uma viagem de 12 dias. De acordo com ele existe algumas características importantes, uma delas é o Porto, com dragagem e a outra é o abastecimento.

- Sra. Alana da Petrobrás, falou que já fizeram esse questionamento formal à sede da Petrobrás, e eles solicitaram junto a Companhia Docas do Ceará também uma estimativa, para fazer o estudo de viabilidade econômica.

- O Dr. Mário Jorge, Diretor Comercial, falou que pode ser feita essa estimativa, que hoje todos os contêineres atracam no berço 5, e que com terminal marítimo de passageiros, todos esses contêineres também poderão atracar no berço novo. Segundo ele, para o berço novo, a demanda de navios ainda é muito pequena, e a CDC vai usar para navios de carga seca e limpa sem granel, atendendo à demanda original do terminal em ser de múltiplo uso.

- O Dr. Mário Jorge Diretor Comercial, agradeceu o Secretário Sr. Regis, por vir para nossa reunião e falou que a CDC está à disposição para fazer parceria com a prefeitura. De acordo com ele existem, minimamente, duas coisas que a Prefeitura podia ajudar: o acesso da entrada do terminal e o problema do estacionamento dos caminhões.

VIII. Atualização sobre o processo de transferência do parque de tancagem do porto de Fortaleza para o Porto do Pecém – Situação da comissão interportos. Relator Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

- O Diretor Comercial, Dr. Mario Jorge foi designado pelo relator para expor este item da pauta. De acordo com ele, foi feito um estudo em 1988 para saber qual era o impacto da transferência de tancagem nas receitas do Porto de Fortaleza. Ele falou, mesmo depois do início da construção do Pecém, o governo vem ouvindo do pessoal que tem que acabar com a tancagem do porto do Mucuripe, por que é perigoso e tem risco. Segundo ele, diante disso houve um decreto do Governador estabelecendo um prazo de um ano para a remoção da tancagem. Ele falou que por conta desses decretos, o Ministério Público entrou no processo baseado na questão de segurança à

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
Porto de Fortaleza

população. Ele conta que as distribuidoras fizeram um estudo e provaram que esse parque de tancagem do porto do Mucuripe estaria adequado nesse aspecto.

Segundo ele, a Companhia defende que esse parque de tancagem seja mantido e faça um novo parque de tancagem lá no Pecém. Ele falou, que tem um Decreto novo dizendo que a tancagem do porto do Mucuripe somente sairia quando a tancagem do Pecém ficar pronta. Segundo ele, o Governo autorizou a adequação da tancagem do porto do Mucuripe, para aumentar mais 30 (trinta) mil metros cúbicos, para ficar com o total de 100(cem) mil metros cúbicos.

A ideia é que o Governo, com esse Decreto novo, permita que as distribuidoras adequem seu parque de tancagem no Porto do Mucuripe, até que as instalações do porto do Pecém fique prontas. Ele continua dizendo que há espaço para atuação dos portos do Pecém e do Mucuripe.

O Dr. Fábio Lavor falou que concorda com Dr. Mário, e que a tancagem do Pecém não deveria eliminar a tancagem do Mucuripe, pois entende que os portos deveriam atuar de forma complementar.

- O Conselho continuará acompanhando a questão.

IX. Atualização sobre o problema do tráfego de caminhões dos moinhos no entorno do porto. Relator: Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

O Presidente do CAP, Dr. Fábio Lavor, falou que a questão dos caminhões, é um problema histórico no Porto do Mucuripe e que tem se agravado no decorrer dos anos. De acordo com ele, além do problema do estacionamento tem a questão de saúde pública.

O Sr. Roni da ANTAQ, falou que a ANTAQ recebeu esse problema dos caminhões atrapalhando o acesso, os caminhões parados de forma desorganizada e gerando o estacionamento irregular. De acordo com ele, foi feito um grupo de trabalho na ANTAQ com a presença do Porto, dos moinhos, e no primeiro momento todos estavam disponíveis para buscar uma solução em conjunto. Dessa forma, o grupo foi avançando, convidaram a empresa para apresentar o projeto, que seria agendamento de caminhões, que já foi sucesso em outros locais. Segundo ele, um local específico para funcionar o estacionamento para caminhões com agendamento eletrônico, para que os caminhões só fossem para o Porto no momento certo, de forma a não congestionar as vias e não causar estacionamento irregular, os moinhos ajudariam nesse processo, desde que todos os três concordassem, para não haver desequilíbrio de preço. Ele falou que foi feita a contratação de um estudo e que infelizmente no momento parou o processo de tentar sensibilizar a direção dos moinhos para que aceitem tocar para a frente essa proposta.

O Dr. Mário Jorge Diretor Comercial, falou que esse problema dos caminhões tem que ser resolvido com todos os envolvidos, moinhos, prefeitura, sindicato dos caminhoneiros e a CDC. De acordo com ele, temos que tratar a solução desse problema do porto e dos caminhões, de forma pensada e com todos os entes participando conseguimos sucesso.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

O Sr. Regis da SETFOR, falou que vai levar o assunto a Prefeitura, que sai um pouco da demanda da Secretaria, mas que sem dúvida é de interesse do município, e que vai levar o assunto ao Prefeito, ao Secretariado do Governo e ao Secretário da Regional II sobre os problemas dos Caminhões.

- O Conselho continuará acompanhando a questão.

X. Atualização sobre o processo de transferência da SEDE do MAPA, para o Porto do Mucuripe. Relator: Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

O Sr. Bruno Iughetti, falou que na última reunião do CAP, foi sugerida uma reunião com a Superintendente do MAPA. De acordo com ele, a reunião aconteceu, destacou que o grupo foi muito bem recebido, foi explicada toda a situação, e que houve a possibilidade para que possamos trazer novamente a unidade do Mapa para o Porto do Mucuripe. Segundo ele, a superintendente se comprometeu em iniciar o respectivo processo e nos informar à medida em que fosse avançando.

O Sr. Dailton, do MAPA, falou que para a unidade do MAPA voltar é necessário que existam condições físicas e de equipamentos para que os agentes possam desempenhar adequadamente suas atividades.

O Dr. Mário Jorge, Diretor Comercial, falou que vai providenciar uma carta para a Superintendente da Agricultura, solicitando que a unidade do Vigiagro seja instalada no Porto do Mucuripe. Segundo ele a partir dessa formalização, os agentes conversam com a superintendente para dizer o que precisam para fazer a instalação da unidade.

- O Conselho continuará acompanhando a questão.

XI. Atualização sobre o processo de confirmação de pagamento da taxa da anvisa, para a livre pratica. Relator: Cesar Augusto Pinheiro – Representante da Autoridade Portuária.

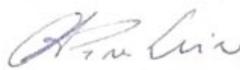
O Sr. Bruno Iughetti, falou que essa questão da Anvisa é um problema que atinge a todas as áreas. De acordo com ele, houve uma reunião da Conaportos, onde foram evidenciados todos os problemas dos entraves burocráticos. Especificamente com relação à Anvisa, com vistas à adequação do procedimento, teríamos que nos dirigir à unidade central em Brasília. Dessa forma, ele se colocou à disposição para a realização de uma reunião local, onde poderia ser discutido - com todos os agentes interessados - os problemas e as possíveis soluções. Pontuou, por fim, que está buscando uma articulação com o Sr. Raniele para agendar essa reunião.

- O Conselho continuará acompanhando a questão.

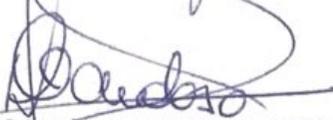
Fortaleza, 26 de novembro de 2018.

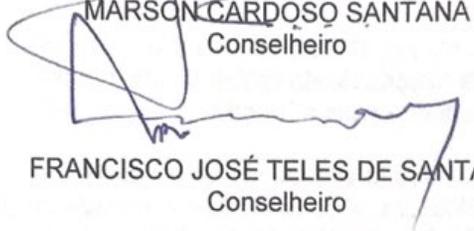
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
Porto de Fortaleza

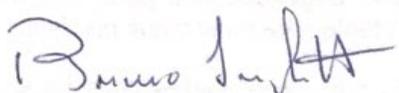

FABIO LAVOR TEIXEIRA
Presidente

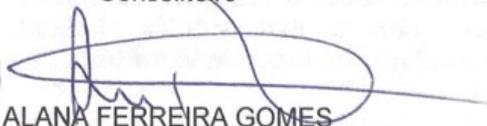

CESAR PINHEIRO
Conselheiro

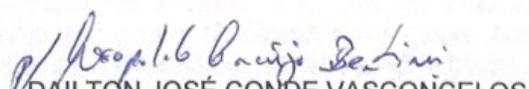

MARIO JORGE CAVALCANTE MOREIRA
Conselheiro

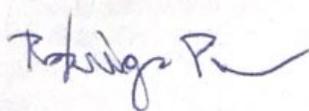

MARSON CARDOSO SANTANA
Conselheiro


FRANCISCO JOSÉ TELES DE SANTANA
Conselheiro


BRUNO IUGHETTI
Conselheiro


ALANA FERREIRA GOMES
Conselheira


DAILTON JOSÉ CONDE VASCONCELOS
Conselheiro




AMANDA BRAIDE
Secretária